



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Nísia Trindade, Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ana Estela Haddad, Felipe Proenço de Oliveira, Adriano Massuda, Rivaldo Venâncio da Cunha, Laise Rezende de Andrade, Marco Aurélio Pereira, Jersey Timóteo Ribeiro Santos.

OPAS: Socorro Gross.

CONASS: Fábio Baccheretti Vitor, Jurandi Frutuoso, Miguel Paulo Duarte Neto, Rasível Reis, Tânia Coelho, Jefferson Rocha e Paulo Barbosa.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Cristiane Martins Pantaleão, Geraldo Reple Sobrinho, Rodrigo Buarque Ferreira de Lima e Edivaldo Farias da Silva Filho.

9ª Reunião Ordinária da CIT/2024 disponível no link: www.youtube.com/watch?v=gcPSA6SZJPY&t=6647s

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:01:58 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:03:41 - Socorro Gross – Representante OPAS/OMS no Brasil.

00:08:14 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

00:12:02 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:15:20 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

00:27:04 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destques:

Swedenberger, Secretário Executivo do MS, abriu a Reunião Ordinária cumprimentando a Ministra Nísia Trindade, a representante da Organização Pan-americana da Saúde no Brasil, Socorro Gross, a quem passou a palavra após saudar aos presidentes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Fábio Baccheretti e Hisham Hamida, aos colegas secretários e demais presentes na reunião e on-line.

Socorro Gross, Representante OPAS/OMS no Brasil, após os devidos cumprimentos, agradeceu, em nome da OPAS, a simbólica medalha Oswaldo Cruz, concedida pela União em reconhecimento àqueles que prestam importante serviço à saúde coletiva do país. Nessa edição de 2024, a honraria foi dedicada àqueles imprescindíveis para a recuperação dos índices de vacinação nacionais, fato que colocou o país como a única nação a conseguir reverter os maus índices globais pós-pandemia. Assim, saudando os também homenageados, Fábio Baccheretti e Hisham Hamida, reconheceu a integração da gestão da saúde brasileira, todos os trabalhadores e cidadãos que acreditaram na vacinação e fizeram o Brasil sair da lista dos 20 países com mais crianças, até dez anos de idade, sem, pelo menos, uma dose de vacina e hoje voltar a ser referência



RESUMO EXECUTIVO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

mundial no tema. Citou também outro importante protagonismo do Brasil no cenário inter-Américas, ao compartilhar sua experiência em uma importante proposta estratégica de inteligência epidêmica, fortalecendo a capacidade de alerta de outros países para emergências epidemiológicas. Finalizou desejando que as eleições municipais, previstas para o mês seguinte, sejam pacíficas e com alegria de poder celebrar a democracia, enaltecendo o direito livre ao voto.

Fabio Baccheretti, Presidente do Conass, cumprimentou a todos os presentes e fez menção à também recebida medalha Oswaldo Cruz, dedicando-a a todos que compõe a instituição que representa, em especial os Secretários Estaduais e técnicos, que se dedicaram em encontrar os melhores meios de colaboração entre Ministério da Saúde (MS), estados e municípios, para que o resultado anunciado por Socorro Gross fosse alcançado. Levantou o tema da crise climática e seus efeitos que assolam alguns estados do Norte do país, parabenizando o Ministério pela ativa participação nas mesas de discussão e reafirmando o comprometimento do Conass na articulação das unidades federadas no suporte necessários aos afetados. Registrhou que, após 20 anos, o Conass promoverá um Seminário Internacional, em parceria com a Opas, cujo tema será: O desafio da sustentabilidade dos Sistemas Universais de Saúde nas Américas. Informou que ocorrerá nos dias 29 e 30 de outubro de 2024, finalizando com um convite de participação a todos os presentes.

Hisham Hamida, presidente do Conasems, após os cumprimentos aos presentes, também dedicou a medalha de mérito da Saúde aos seus pares institucionais, em especial os 5.570 secretários e secretárias municipais de saúde, bem como, a todos os trabalhadores que contribuíram para consolidação do Brasil como referência em vacinação no mundo. Em seguida, desejou sucesso e sabedoria a todos os municípios em vias de pleito eleitoral e, também, em pleno encerramento de gestão, atentando para a importância do comprometimento tripartite em dar condição para uma transição ordenada, especialmente na disponibilização de dados para alimentação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e DigiSUS, necessários para a movimentação dos planos de gestão dos novos mandatos. Chamou atenção dos secretários municipais quanto a responsabilidade administrativa e sanitária do compromisso para evitar a desmobilização e a descontinuidade operacional das políticas de saúde durante a transição de mandatos.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, cumprimentou as autoridades e saudou a todos os presentes, esclarecendo sobre a comenda de mérito Oswaldo Cruz, a qual não foi concedida no ano anterior devido ao processo de transição e reconstrução das políticas públicas, em especial as de saúde. Assim, o primeiro compromisso da gestão atual, cujo impacto social e sanitário está figurado na retomada e avanço da vacinação, está representado na medalha dedicada esse ano, não só aos atores da saúde, mas também de



RESUMO EXECUTIVO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

outros setores sociais e da comunicação, citando o movimento Zé Gotinha na Favela, uma ação da Agência de Notícia das Favelas (ANF) de estímulo à vacinação dos moradores das comunidades com as quais atua. Mesmo em celebração da conquista, atentou para a continuação dos esforços e aperfeiçoamento da vacinação do SUS, mérito reforçado da importante parceria com Opas em todas as ações promovidas pelo MS. Finalizou anunciando a participação do Brasil, representado por dois secretários do MS, na Assembleia Mundial da ONU, que contribuirão com a temática desse ano: resistência antimicrobiana. Justificou sua escolha em permanecer no Brasil em consideração às ações *in loco* desenvolvidas pelo MS nos estados impactados pela crise climática, em especial as unidades federadas do Norte do país, cuja importância ambiental tem demandado ações emergenciais. Citou um estudo o qual afirma que o esperado das mudanças climáticas para 2025, preocupantemente, adianta-se para esse período atual, prevendo períodos prolongados de seca no centro-oeste e norte do país, o que requer ações imediatas de um plano de adaptação e mitigação dos eventuais problemas relacionados à saúde. Em citação ao processo de Transformação Digital do SUS, iniciado nessa gestão, agradeceu aos Conselhos, em especial o Conasems, pela contribuição das secretarias municipais em responder a pesquisa sobre Maturidade Digital, essencial para implementação do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD), ferramenta inovadora, proposta pela Secretaria de Informação e Saúde Digital, que amplia o nível de informação digital da Rede SUS, facilitando o direcionamento de diversos planos de ações específicos para a realização da meta de sua completa integração. Finalizou desejando serenidade durante os processos eleitorais municipais, clamando por responsabilidade com a manutenção boa política, com respeito ao decoro que o ideal do pleito requer. Ademais, afirmou contar com o apoio dos Conselhos e colocou os esforços do MS para que seja uma transição pacífica, bem estruturada em estratégias orientadas pelo comum desejo de fortalecimento políticas de saúde à população. Finalizou desejando uma boa reunião à todos, devolvendo a palavra ao Secretário Executivo do Ministério, que abriu o bloco de apresentações.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1. Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) – Dados de vacinação na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

00:27:59 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde.

00:34:45 - Paula Xavier dos Santos – Diretora do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS).

00:37:30 - Éder Gatti – Diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações.

00:39:35 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

00:40:38 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

00:42:18 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:44:29 - Felipe Proenço de Oliveira – Secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde.

00:45:10 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaque:

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, externou satisfação em apresentar o início da realização de um importante anseio da gestão do Ministério da Saúde, a ser apresentada por Paula Xavier, diretora do DataSUS. Antes, agradeceu a colaboração das secretarias parceiras no projeto de integração dos dados de vacinação do país, a Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS) e a Secretaria Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), bem como a Secretaria Executiva (SE), que oportunizou e mediou todos os esforços conjuntos para construção do resultado apresentado.

Paula Xavier, diretora do DataSUS, contextualizou o tema da apresentação retomando o marco legal que conduziu esse projeto, a Portaria do Gabinete Ministerial do MS, nº 69, de 14 de janeiro de 2021, que instituiu a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) como a fonte oficial de dados do SUS. Assim, todos os dados vacinais, disponibilizados pelos diversos sistemas de informações vigentes, seriam direcionados à Rede Nacional, passo imprescindível para o monitoramento e avaliação dos resultados das ações de ampliação do programa de imunização em curso. Dessa forma, conduzidos pela Secretaria Executiva, as áreas técnicas das secretarias do MS (SEIDIGI, SVSA e SAPS) implicadas no processo de integração nacional de dados de imunização, cooperam em grupos de trabalho, articuladores de soluções digitais que, oportunamente, solucionam problemas crônicos do sistema, ao mesmo tempo que consolidam um banco de dados confiável e rápido, capaz de gerar informações em tempo otimizado. O processo finalizará em uma portaria que define o curso das informações de qualquer sistema de imunização para o RNDS. Explicou esse processo demonstrando o fluxo atual de registros de vacinação, no qual o banco da Rede recebe três entradas, em tempos médios específicos. A primeira do Sistema de Informação do Programa nacional de Imunização (SIPNI); a segunda da atual versão do Prontuário Eletrônico da Atenção Primária (PEC e-SUS APS v5.2), ambos com transmissão imediata de dados ao RNDS, e a terceira do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), que carece da média de vinte e um dias para consolidação dos subsistemas que o alimentam, sejam estes próprios ou terceiros, estabelecendo 21 dias como tempo médio de registros de vacinas no RNDS. Citou a criação de uma “força-tarefa”, no âmbito do Datasus, constituída de técnicos das três secretarias, que trabalham em uma dinâmica diferenciada, orientada para soluções urgentes de problemas mais complexos de represamento e inconsistências de dados entre os sistemas de informações.



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Explicou que, como método, traçam diagnósticos e os distribuem numa matriz de responsabilidade e atuam, de forma continuada, diariamente, na resolução e monitoramento dos dados transitados para RNDS. Pormenorizou algumas dessas soluções, como a qualificação de registros de vacinações realizadas em recém-nascidos, cuja numeração do Cartão Nacional de Vacinas (CNS), de caráter provisório, não o vincula a um Cadastro Único (CadSUS), registro oficial do RNDS, o que foi necessário um cruzamento de dados entre Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e CNS para qualificação e recuperação dos registros represados, destacando os mais de 80 milhões de registros de vacina recuperados.

Éder Gatti, Diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (PNI), explicou o cenário de inconsistências de dados decorre das diversas fontes de registro existentes, de sistemas municipais e estaduais, os quais utilizam linguagens próprias que precisam de adequação para serem alinhadas às regras de trabalho da RNDS. Esse cenário deve ser solucionado com a publicação de uma Portaria, que tem sido construída entre os Conselhos e Ministério, que disporá as diretrizes e fluxos de informações de vacinação da Rede SUS. Após publicada, os 4 primeiros meses que seguem constituirá o prazo necessário de adequação dos sistemas independentes, até lá, seus registros não passarão pela base de dados do SISAB, seguindo direto para a RNDS. Em média populacional, essa estratégia possibilitará a integração direta de cerca de 40% da população brasileira, sujeitas a esse tipo de sistema, comuns a grandes cidades. Concluiu reafirmando a importância da portaria como uma estratégia de fortalecimento que garante a qualificação dos dados de vacinação em todo o território nacional.

Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, atualizou o status da referida portaria, que não veio à pactuação por ajustes recomendados na sua minuta pela Consultoria Jurídica (Conjur) do MS. Ademais, tratou o ensejo como uma “pré-pactuação”, inquerindo o de acordo do Conass e Conasems, aos quais passou a palavra para as devidas manifestações.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, parabenizou o avanço sobre o tema, anuindo em concordância do mérito da portaria, cuja complexidade dos trâmites de construção foi elaborada por um dos técnicos da instituição, que tem acompanhado a evolução da pauta nos Grupos de Trabalho Tripartite.

Hisham Hamida, presidente do Conasems, reforçou a importância de se dispor de um sistema integrado como a RNDS, se for intuito do SUS em manter informações qualificadas e em tempo hábil, afirmado que o mérito da portaria é de suma importância em propor o regramento para os sistemas de informações, sejam públicos ou privados, se adequarem à nova estrutura de fluxo, posicionando-se a favor da sua pactuação em nova reunião.



RESUMO EXECUTIVO 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, retomou a palavra dedicando o sucesso desse projeto à Ministra da Saúde, idealizadora da construção da SEIDIGI, uma secretaria estratégica, de ações transversais a todo MS, a quem atribuiu a responsabilidade de estimular a mudança de toda uma cultura institucional, que rumava para integrações antes impensadas, devido as grandes divergências entre sistemas e processos de trabalho, agora possíveis de serem harmonizados em uma grande rede integrada.

Felipe Proenço, Secretário de Atenção Primária à Saúde, acrescentou, que a integração com a RDNS tem sido bastante benéfica para o e-SUS APS, afirmando que novas reuniões e ações tem ocorrido para expandir o processo para outras áreas além da imunização, considerando ser um grande avanço para Atenção Primária e para o SUS como um todo.

Encaminhamento: A versão final da minuta deve ser apresentada na próxima Reunião CIT.

2.2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) – Reconhecimento da Anvisa como Autoridade Sanitária de Referência Internacional.

00:46:50 - Alex Sander Duarte da Matta – Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária da ANVISA.

00:57:10 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:58:45 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

Destaques:

Alex Sander Duarte da Matta, Coordenador de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, contextualizou o tema com uma apresentação sobre a petição brasileira, na Organização das Nações Unidas (ONU), em ter a Agência, bem como todo o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), reconhecidos como Autoridade Reguladora Listada (WLA – *WHO Listed Authority*) pela ONU, uma estratégia prioritária dessa gestão, alinhada com o Plano Nacional de Saúde do MS. Como país signatário dos acordos mundiais de Saúde, o Brasil decide, com esse movimento, orientar processos sanitários em concordância com os requisitos de qualidade de todos os grandes sistemas sanitários do mundo. Dessa forma, após processo de benchmarking e avaliação de desempenho, Anvisa e SNVS, consolidam-se como Autoridade Reguladora Madura e de referência para outros sistemas regulatórios. Elencou os benefícios da titulação, destacando a elevação do padrão de qualidade do setor produtivo do país, colocando os produtos de fabricação nacional no nível de qualidade exigido nos mercados altamente regulados; e, em nível nacional, promove a equidade de acesso a bens e produtos, além de um ambiente interno que favorece a inovação e produção industrial. Informou que o processo de adequação necessário à



RESUMO EXECUTIVO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

certificação ajudou a identificar diversas fragilidades do sistema nacional, que tem tido melhores estruturadas sob as recomendações dos protocolos internacionais, cujas referências tem orientado novas práticas no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ, modelo estruturante da gestão da qualidade utilizado pela Anvisa e todo SNVS, que se fortalece para atender os requisitos propostos pelas auditorias da ONU, prevendo alcançar a categoria de maturidade (ML – *Maturity Level*) nível 3 e 4, exigidos pelos protocolos. A auditoria em si, tem se dado no âmbito de protocolos normativos e análise documental, em nível central e, em lócos regionais e serviços finalísticos, avaliações de Boas Práticas Clínicas, Laboratórios e Farmacovigilância, aí incluso o fluxo de imunobiológicos, qualificando todo o processo de produção até a dispensação do medicamento ou vacina. Finalizou apresentando o projeto Integravisa como ferramenta de implantação do SQG no SNVS, que hoje prevê ampliação de adesão para 500 unidades de Vigilância Sanitária (Visas), entre estaduais e municipais, garantindo maior eficiência, harmonização e padronização de conduta dos códigos sanitários e pontos estratégicos do SNVS.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, agradeceu a iniciativa de trazer a Anvisa à tripartite, reafirmando o sentimento da Agência ser parte importante do SUS e que questões de igual importância que lhe concernem precisam ser trazidas às reuniões com mais frequência, citando como um deles, o financiamento per capita de R\$0,60 centavos por habitante/ano para suas ações, cada vez mais insuficiente em relação as responsabilidades e demandas da instituição e do SNVS.

Fabio Baccheretti, presidente do Conass, corroborou com a fala do Conasems quanto da importância da presença da Anvisa no espaço da CIT, ressaltando a importância da Agência como órgão prático da promoção sanitária do SUS, imprescindível para segurança da saúde da população. Assim, afirmou ser preciso atentar para o seu fortalecimento, desde renovação de ampliação de quadro profissional ao aperfeiçoamento do “saber fazer”, pontuando que o cada investimento no setor é garantia de país produtivo e seguro.

2.3. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue.

01:02:40 - Rivaldo Venâncio da Cunha – Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente.

01:14:45 - Tânia Mara Coelho – Vice-Presidenta do Conass.

01:16:46 – Geraldo Reple Sobrinho – Vice-presidente do Conasems.

01:18:04 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:19:55 - Rivaldo Venâncio da Cunha – Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente.

01:23:01 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

Destaques:



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Rivaldo Venâncio da Cunha, Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente, apresentou o Movimento Nacional de Enfrentamento à Dengue e outras Arboviroses 2024//2025, um constructo nacional que envolve a participação de União, estados e municípios, sociedade civil organizada e trabalhadores da saúde. Elencou os 6 eixos que compõe a proposta: 1) ações de Prevenção, aquelas que compõe atividade dos agentes de saúde comunitários, tecnologias de combate e eliminação dos focos de mosquito, e campanhas de conscientização, eixo apontado como essencial de fortalecimento no período de regressão epidemiológica; 2) as atividades ligadas à Vigilância, das quais destacou o monitoramento da circulação dos diversos sorotipos no país; 3) o Controle Vetorial, aperfeiçoado pela incorporação de novas tecnologias e processos de trabalho integrados; 4) Organização da Rede Assistencial; 5) Preparação e resposta às emergências; 6) Comunicação e Participação Social, no qual destacou a colaboração da Secretaria Nacional de Periferias, que tem contribuído com uma ampla divulgação com centros comunitários. Informou um investimento aproximado no valor de R\$1,5 bilhão, incluído aí a aquisição de insumos para prevenção. Seguiu trazendo os indicadores da Dengue até a semana 38/2024, os quais sintetizou anunciando um progressivo declínio semanal de novos casos, porém ainda numa incidência maior do que a desejada, se computado os 11 mil casos do relatório anterior. Quanto ao monitoramento dos sorotipos, relatou preocupação com o crescimento do sorotipo 3, que não causa epidemias há 15 anos. Aproveitou o ensejo e pediu apoio aos estados e municípios quanto a solicitação da sorologia para diagnósticos dos vírus circulantes nos seus laboratórios, ação fundamental para construção de um monitoramento eficiente. Continuou trazendo os dados de vacinação, aproximadamente 2,4 milhões de doses registradas; os indicadores de Chikungunya e Zika Vírus, ambos computando contínua redução de novos casos, mas ainda registrando circulação dos vírus, no caso do ZiKa, numa incidência exponencialmente menor, com coeficiente de incidência no valor de 3,2, enquanto a Chikungunya contabilizou 133,3; e a dengue 3143,8. Sobre a Febre de Oropouche informou uma drástica redução de casos na mesma semana epidemiológica. Finalizou noticiando que um conjunto de reuniões têm sido agendadas com as secretarias estaduais e municipais de saúde, com início após as eleições de outubro, dando início ao Movimento com aqueles municípios com mais de 100 mil habitantes, onde serão ativados os processos organizacionais de uma rede assistencial, com desenho de um plano de emergência para o caso de elevações dos índices de contágio e agravamento de casos, com prioridade para os casos suspeitos de arboviroses. Tania Coelho, vice-presidente do Conass, parabenizou o plano apresentado e fez destaque para o eixo de comunicação e participação social, inferindo que, sem a participação efetiva da população, consciente de seus deveres e bem informada, dificilmente haverá redução desses índices, ademais, reforçou a



RESUMO EXECUTIVO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

assertividade do plano nesse item. Chamou atenção também para os pontos positivos do plano, quanto a capacitação dos profissionais da saúde, agravante importante na assistência, que sofre com a rotatividade crônica de seus profissionais, os quais precisam estar cientes de conduzir o tratamento dessas arboviroses na atenção primária, já conhecida por conseguir cuidar de cerca 80% dos casos. Finalizou disponibilizando os esforços do Conass nessa luta comum.

E rápida palavra, um dos Secretários de Saúde do Conass, alertou para os conhecidos períodos de surtos que sucedem as eleições municipais no país, quando muitos mandatos finalizam e se perde a continuidade de ações de controle sanitário e descumprimentos de contratos profissionais essenciais do combate à dengue.

Geraldo Reple Sobrinho, vice-presidente do Conasems, demonstrou preocupação com o tempo de chegada dos recursos na ponta, alegando que se a campanha iniciar apenas em fevereiro será tarde demais, conclamando a colaboração dos estados e MS, no apoio, no período de transição de mandatos, bem como a brevidade do início das campanhas, justificando que a menor incidência de casos ocorre naqueles municípios em que a população participa ativamente do processo.

Hisham Hamida, presidente do Conasems, corroborou as afirmações do Vice-Presidente, incluindo a previsão de troca de secretarias de saúde, em torno de 70% do total das prefeituras, mais de 4 mil novos Secretários Municipais de Saúde precisarão de acolhimento e integração às políticas correntes. Informou de duas estratégias criadas em parceria com o Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP), da Secretaria Executiva, em plataforma autoinstrucional gratuita, uma de condução do encerramento de gestão, já disponibilizada on-line, direcionadas àqueles que devem entregar os mandatos; e outra voltada para os gestores em início de mandato, chamado “Ser Gestor”, que estará disponível em fevereiro no mesmo modelo de curso. Ambos pensados para evitar quebras institucionais das políticas de saúde, aliados ao acolhimento dos Conasems em todo território nacional.

Rivaldo Venâncio da Cunha, Secretário Adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente, retomou a palavra e esclareceu sobre o processo de capacitação dos profissionais da saúde, relatando um modelo inovador de formação e aproximação dos especialistas através das plataformas de telemedicina, ação coordenada pela SEIDIGI, que tem agilizado o intercâmbio de informações e de instrução das equipes de saúde e de vigilância epidemiológica. Informou também da necessária aproximação da SVSA junto aos novos secretários municipais, também observado como estratégia do Movimento.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, teceu comentários sobre o bloco das apresentações, retomando a importância da criação da SEIDIGI, justificada no fato de que não se faz política pública sem dados e a



RESUMO EXECUTIVO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Integração dos inúmeros sistemas que compõe a rede nacional de dados é imprescindível, seja como ficou demonstrado, na Atenção Primária ou nos registros de vacinação; além de ser um anseio de longa data deste fórum. Sobre a apresentação da Anvisa, afirmou que está participando diretamente do processo, em reuniões e contatos prévios com a ONU, externando confiança de que será um processo de certificação tranquilo e responsável, condizente com a Agência e o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Sobre o plano da dengue, falou sobre a ferramenta do InfoDengue, um sistema de alerta para arboviroses baseado em dados híbridos gerados por meio da análise integrada de dados da web social, de dados climáticos e epidemiológicos, conduzido pela Fiocruz e já disponível para estados e municípios, compondo uma importante fonte de informação no que toca a antecipação das flutuações epidemiológicas da dengue. Citou também as vacinações como uma das estratégias de prevenção, enfatizando não ser a principal no momento.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

3.1. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) – Minuta de alteração da portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

01:30:15 - Marco Aurélio Pereira – Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

01:37:10 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:38:41 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

Destaques:

Marco Aurélio Pereira, Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, contextualizou o tema da pactuação informando que as alterações propostas incluem novas premissas de financiamento da contrapartida federal aos municípios, o que não acontecia desde 2019, atualizando os valores do repasse ordinário em 20%, aumentando de R\$1,25 bilhão por ano, para R\$1,5 bilhão/ano em 2024, os quais serão transferidos, de forma retroativa à janeiro, nos termos dessa portaria, o maior aumento significativo nos últimos 10 anos, além de um repasse incremental no valor de R\$312,9 milhões de reais, já aprovado para esse ano, totalizando um investimento de R\$1,8 bilhões, entre rubricas ordinárias e extraordinárias. Citou também novas incorporações de medicamentos no Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) - dois anticoncepcionais e um antibiótico - disponibilizando novos recursos de tratamento nesse nível de atenção, bem como a ampliação da distribuição de insulinas humanas para as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, como exemplos recentes de entregas do DAF.



RESUMO EXECUTIVO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Justificou esse intenso investimento devido a importante missão desse componente em subsidiar a atenção primária em promover o acesso a medicamentos e insumos para os principais agravos tratados pelos protocolos desse nível de atenção, destacando as linhas de cuidado das doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, doenças respiratórias, entre outras. Após pormenorizar o repasse *per capita* por variação de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), finalizou com os impactos dessa alteração de portaria aos usuários, que vai trazer a garantia de maior disponibilidade de medicamentos e insumos, fortalecimento das farmácias públicas e APS, melhoria da qualidade dos serviços prestados, maior acesso, disponibilidade e eficiência na assistência farmacêutica, e melhor adesão ao tratamento e consequente prevenção de complicações e internações.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, após parabenizar pela busca do MS em equalizar as contrapartidas, tão importantes para sustentabilidade do SUS, clamou por novas discussões além da plenária tripartite, incluindo congresso e senado, em um movimento de sensibilização quanto ao financiamento da APS e desse componente, o CBAF, que atende a todos os 5570 municípios do país. Em seguida, manifestou-se pela pontuação.

O presidente do Conass, Fábio Baccheretti, relembrou, embora não tenha sido citada na apresentação, que o aumento das contrapartidas de financiamento do CBAF, a partir do ano que vem, serão compartilhadas em igual proporção entre estados e união, além das municipais. Afirmou ser uma partilha justa, considerando a importância da APS em tratar da maior parte das condições de saúde da população, em especial as doenças crônicas, morbidades com maior risco de implicarem todos os níveis de atenção do SUS, manifestando pela pontuação.

Encaminhamento: Pactuada a alteração da portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, sobre o financiamento do CBAF no SUS.

3.2. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS) – Proposta de pontuação do financiamento da Ferropolimaltose no Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).

01:40:54 - Marco Aurélio Pereira – Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

01:43:42 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:43:47 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

Destaques:



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

Marco Aurélio Pereira, Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, justificou a incorporação da ferripolimaltose no CBAF com dados importantes sobre a incidência desigual da Anemia por Deficiência de Ferro (ADF), considerada uma das condições nutricionais mais comuns do mundo, principalmente na saúde de crianças e mulheres na pré-menopausa, e a pessoas em situação de vulnerabilidade, além da alta incidência de sintomas adversos ao tratamento já disponibilizado no SUS, com Sulfato Ferroso. Disponibilizando mais um tratamento como via de redução do índice de internação causado pela ADF, cujo custo nos hospitais públicos brasileiros supera a cifra de R\$325 milhões por ano, enquanto o impacto orçamentário da incorporação do medicamento, segundo o relatório da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), prevê um custo de R\$10,5 milhões no primeiro ano.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, manifestou-se pela pontuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, manifestou-se pela pontuação.

Encaminhamento: Pactuada a incorporação da Ferripolimaltose no Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).

3.3. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) – Minuta de portaria que institui incremento financeiro federal destinado ao desenvolvimento de ações descentralizadas no âmbito da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para o ano de 2024.

01:44:18 - Marco Aurélio Pereira – Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

01:50:03 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:50:20 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

Destaques:

Marco Aurélio, Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, contextualizou a pontuação trazendo o objetivo da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), de “garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional de medicamentos fitoterápicos”. Discorreu sobre diversas ações do departamento, entre criação de novas farmácias vivas, atualização de monografias de Plantas Medicinais da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (Renisus), recriação do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e investimentos em pesquisa e qualificação, elevando a média de investimento de R\$8,5



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

milhões em 2023 para R\$ 44 milhões em 2024. Reafirmando o compromisso da gestão atual com o fortalecimento dos saberes tradicionais e com a sustentabilidade e o bom uso dos recursos naturais na saúde, elencou o direcionamento das ações do projeto àqueles municípios participantes do edital: plantio de plantas medicinais, aquisição e manipulação de fitoterápicos, qualificação profissional e de processos, dispensação, pesquisa e desenvolvimento em plantas medicinais, promoção de práticas populares e incentivo a novos modos de utilização desses recursos, estratégias propostas pela PNPMF. Estão previstos 1800 cadastramentos municipais para 2024, totalizando R\$30 milhões nesse ano, e estimando progressiva universalização do recurso, para todos os municípios, até 2027.

Fábio Baccheretti, presidente do Conass, após concordar com a pontuação, ressaltou a coerência desse tipo de investimento num país de cultura e saberes tão ricos como o Brasil, destacando o uso das plantas medicinais e das práticas integrativas e complementares como um importante recurso de promoção à saúde disponibilizado pelo SUS e que precisa ser reconhecido e fortalecido.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems manifestou-se pela pontuação.

Encaminhamento: Pactuada a minuta de portaria de incremento financeiro federal às ações voltadas à PNPMF no âmbito do SUS.

3.4. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Minuta de alteração da Portaria GM/MS nº 485 de 14 de abril de 2023 que dispõe sobre a distribuição de vagas, as diretrizes e os critérios para seu dimensionamento e a metodologia de sua priorização em municípios no âmbito dos programas de provimento do Ministério da Saúde e dá outras providências.

01:50:54 - Felipe Proenço de Oliveira – Secretário de Atenção Primária à Saúde.

01:59:42 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass

01:59:56 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

02:02:00 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

Destques:

Felipe Proenço, Secretário de Atenção Primária à Saúde, contextualizou a pauta como sendo uma forma de integração das ações do Programa Médicos Pelo Brasil (PMpB), um programa de incentivo e serviço de formação dos médicos em estágio experimental remunerado, com o programa de provimento Mais Médicos (PMM), retomado em 2023. Apresentou um breve balanço do número de 26.568 profissionais alocados no serviço por meio dos programas de provimento, dos quais, cerca de 20 mil, contam com financiamento exclusivo do governo federal e pouco mais de 6.800 com o mecanismo de coparticipação com os municípios. Discorreu rapidamente sobre os editais em andamento dos 38º e 39º ciclos do PMM, o primeiro



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

com 33 mil inscrições, concorrendo a 3.177 vagas em 1.508 municípios, das quais 70% foram ocupadas na primeira chamada e 100% de alocação na segunda, com previsão de início de atividade até 27 de setembro de 2024. O 39º ciclo, teve 10.633 inscrições para 196 vagas ofertadas para Saúde Indígena, com 100% ocupadas nas duas chamadas e previsão para início até dia 05 de outubro desse ano. Retomou o motivo da pactuação, uma alteração na portaria GM/MS nº485/2023, que trata da distribuição de vagas desses programas de provimento profissional, justificando a mudança pela necessidade de articulação entre o PMM e o PMpB, que, embora se assemelhem em algumas características, divergem em outras, o que dificulta o entendimento dos gestores locais e profissionais quanto as diretrizes de cada um dos programas. Assim, diante da necessidade de ampliar o número de vagas, algo impossível nos termos limitantes da portaria, publicada antes da Lei 14621/2023, que trouxe novas diretrizes de formação de especialistas para a saúde e a ampliação da necessidade de provimento de profissionais para áreas com vazios existenciais no território, um movimento de adequação da portaria se fez necessário para cumprir tais demandas. A proposta de alteração da portaria consiste no aperfeiçoamento dos critérios para o dimensionamento da operacionalização dos Programas de Provimento, integrando o PMM e o PMpB; amplia o limite de financiamento federal, definindo como limite a Lei Orçamentária Anual (LOA); e, propõe uma atualização periódica e transparente dos estudos de dimensionamento e quadro de vagas de provimento disponibilizados na página do Mais Médicos (maismedicos.gov.br). Incluiu, como vantagens da integração dos programas, o alocamento de profissionais médicos em áreas de alta e muita alta vulnerabilidade, como periferias das grandes cidades e populações específicas (indígenas, quilombolas, assentamentos, ribeirinhos); a diminuição do risco de rotatividade profissional, com incentivo para especialistas; e a estruturação para formação de residência dos profissionais atuantes em medicina da família. Finalizou com dados atuais, desde a criação do PMM, impressões significativas da melhoria da permanência dos profissionais nas equipes de saúde da família, demonstrados por gráficos com recortes temporais comparativos de 2023 e 2024.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, manifestou-se pela pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, manifestou-se pela pactuação, apontando uma preocupação com a qualidade da formação dos profissionais que tem chegado ao serviço, colocando a instituição dos secretários municipais de saúde à disposição para contribuir, assim como tem feito em outros programas como o “Mais Saúde com Agente”, um modelo de qualificação profissional importante na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), trabalhadores essenciais no Movimento Nacional contra a Dengue, sugerindo oportunidades de repetir, em



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

aproveitamento da rede e da *expertise* já reconhecida, para estratégias de capacitação dos profissionais dos PMM.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, após parabenizar a conduta bem alinhada das discussões no âmbito dos grupos de trabalho tripartite, destacou a importância das pactuações trazidas pela SECTICS como bastante simbólicas, considerando que no dia anterior se comemorava o dia do Farmacêutico, pois apontam o compromisso do fortalecimento para uma boa assistência e atenção farmacêutica, ressaltando o importante papel desse profissional na educação em saúde da população. Ademais, sobre a portaria de incremento às ações com plantas medicinais e fitoterápicos, incluiu a forte participação dos movimentos sociais, bem como do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Sobre o balanço apresentado pela SAPS do PMM, considerou-o como o primeiro modelo sistematizado desde seu relançamento, algo que vai além da equalização do financiamento, sugerindo ser levado à Câmara dos Deputados, já que provém de uma lei daquela Casa Legislativa, pautando-a nas comissões de Saúde e de Assuntos Sociais, comprometendo-se em levar essa proposta também ao Senado, após as eleições.

Encaminhamentos: Pactuada a alteração da portaria GM/MS nº485 critérios para o dimensionamento dos programas de provimento de profissionais médicos.

3.5. Secretaria Executiva (SE) – Minuta de Resolução que Altera a Resolução de Consolidação CIT nº 1, de 30 março de 2021, para dispor sobre as Macrorregiões Interestaduais de Saúde - MIS no Sistema Único de Saúde (SUS).

02:07:20 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:11:53 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:13:10 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

02:14:26 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde.

02:15:11 - Nísia Trindade – Ministra da Saúde.

Destques:

Swedenberger Barbosa, Secretário Executivo do MS, comemorou a proposta de minuta de portaria que altera a disposição das Macrorregiões Interestaduais de Saúde (MIS) no SUS, considerando ser um momento de celebração à ampliação da governança das redes de atenção à saúde, em que os territórios municipais se organizam enquanto região descentralizada para além de seus limites estaduais, configurando redes integradas de serviços e gestão compartilhada. O momento contou com a participação da Rede PEBA, um grupo de gestão compartilhada entre 53 municípios dos estados de Pernambuco e Bahia, uma das 120 macrorregiões oficializadas pela nova resolução de consolidação da CIT. O secretário discorreu sobre a



RESUMO EXECUTIVO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

cronologia do processo, iniciado em setembro de 2023, finalizando agora a referida alteração proposta. Definiu a pontuação da minuta como um importante movimento para implementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e o aumento da capilaridade dos serviços do SUS, em especial, àquelas regiões mais distantes dos grandes centros urbanos.

Fábio Baccheretti Victor, Presidente do Conass, congratulou a iniciativa e a presença dos gestores da Rede PEBA, alegando que a experiência adquirida por eles será de grande importância para a qualificação dos debates sobre regionalização que espera serem mais presentes no fórum da Tripartite. Citou exemplos de dificuldades enfrentadas por municípios longe das capitais e dos grandes centros em seus próprios estados, porém próximos de regiões bem equipadas de serviços do SUS de uma outra unidade federada, situação muitas vezes de intercâmbio de acesso dificultado por problemas de regulação das atuais normas de governança agora com novas possibilidades de solução, depois da publicação dessa resolução. Por fim, manifestou-se pela pontuação.

Hisham Hamida, Presidente do Conasems, externou seu contentamento em ver novas possibilidades de acesso surgirem, derrubando aquelas barreiras territoriais, engessadas por tanto tempo num sistema de saúde que tem por princípio a Universalidade, resignificando, nesse processo, o princípio de Regionalização e fortalecendo as iniciativas de planejamento integrado entre regiões de saúde. Finalizou posicionando-se pela pontuação.

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, reafirmou a importância histórica dessa resolução no âmbito da atenção especializada, especialmente em estados de grandes extensões territoriais, como os do Norte do país, ressaltando ser de grande valia para implantação do Programa Mais Acesso Especialistas, uma das grandes prioridades dessa gestão.

Nísia Trindade, Ministra da Saúde, após parabenizar todos os atores envolvidos nessa pontuação, Conselhos e Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP), corroborou com os pontos levantados pelo Secretário da SAES, reafirmando a importância dessa alteração tanto da promoção do acesso, quanto na organização do programa de especialidades citado, bem como reformulação de temas clássicos, como o teto de financiamento da Média e Alta Complexidade (MAC). Sugeriu a criação de um grupo de estudos técnicos voltados ao aprendizado e aprimoramento desses novos modelos de governança.

Encaminhamentos: Pactuada a minuta de resolução que altera a Resolução de Consolidação CIT nº1, sobre a disposição das Macrorregiões de Saúde no SUS.

4. INFORMES

4.1. Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.



RESUMO EXECUTIVO
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
TRIPARTITE

Data: 26/09/2024.

Local: Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS).

- 4.2. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Programa Mais Médicos.
- 4.3. Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2022) no Brasil.
- 4.4. Conselho Nacional de Saúde (CNS) – 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - 4ª CNGTES.
- 4.5. Conselho Nacional de Saúde (CNS) – 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 5ª CNSTT.
- 4.6. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Apresentação dos resultados do Workshop realizado para finalização do Plano Nacional para derrotar as meningites até 2030.
- 4.7. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Atualização do Programa Nacional de Redução de Filas.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>